

Nomes para a Nova República

Há 20 anos, ao assumir a Presidência da República, o vice José Sarney manteve o ministério escolhido por Tancredo Neves. Era o primeiro ministério da "Nova República", com nomes originários dos partidos que formavam a Aliança Democrática (de apoio a Tancredo e oposição ao candidato do regime, Paulo Maluf). O anúncio foi feito dois dias antes da internação do presidente recém-eleito.

A estrutura abrigava sete novos ministérios, de um total de 23: Assuntos Fundiários (Nelson Ribeiro), Administra-

ção (Aluízio Alves), Habitação e Saneamento (Flávio Peixoto), Desenvolvimento Regional (Ronaldo Costa Couto), Cultura (José Aparecido de Oliveira), Ciência e Tecnologia (Renato Archer) e Desburocratização (Paulo Lustosa).

Quatro dos novos ministros haviam sido cassados por atos institucionais editados pelo regime militar: Valdir Pires (que assumiu a Previdência Social), além de José Aparecido, Aluízio e Archer.

Os demais ministros eram José Hugo Castelo Branco (Gabinete Civil), Fernando Li-

ra (Justiça), Olavo Setúbal (Relações Exteriores), Almir Pazzianotto (Trabalho), Roberto Gusmão (Indústria e Comércio), Pedro Simon (Agricultura), Aureliano Chaves (Minas e Energia), Carlos Santana (Saúde), Marco Maciel (Educação), Afonso Camargo (Transportes), general Rubem Bayma Denis (Gabinete Militar), general Leônidas Pires Gonçalves (Exército), almirante Henrique Sabóia (Marinha), brigadeiro Júlio Otávio Moreira Lima (Aeronáutica) e almirante José Maria Amaral (Estado-Maior).